

PALESTRA SOBRE MÍDIA

*(Palestra Ministrada pelo Ir. Pedro André em 26/10/2008
na Igreja de Jesus Cristo em São Miguel Paulista)*

O que poderíamos chamar de mídia? São os meios de comunicação em suas varias formas que nos transmitem informação e entretenimento tais como: rádio, televisão, Internet, revistas, outdoors, celulares, jornais. Esses meios de comunicação estão por toda parte e se antigamente esses meios de comunicação eram mais restritos, hoje eles estão em toda parte. Se antigamente raras eram as casas que possuíam uma televisão ou mesmo um rádio, hoje em dia toda pessoa com um celular já pode ter um rádio e uma televisão em suas mãos. Se antigamente uma parte dos evangélicos proibiam o uso de alguns meios de comunicação, como foi o caso da televisão e do rádio em boa parte do tempo em nossa Igreja, hoje isso já não é mais possível, pois com a chegada da Internet, a qual já possui em si mesma a televisão e sendo um equipamento de uso para vários fins é impossível qualquer adoção de medidas restritivas proibitivas quanto ao uso desses meios de comunicação.

E o que esses meios representam para nós, os cristãos. Há uma utilidade neles? Como utilizá-los? Como educar os nossos filhos num mundo bombardeado de informações e entretenimentos?

Havendo eu sido convidado pelos irmãos para falar-vos a respeito de um assunto que tanto nos envolvem no nosso dia a dia, muito pensei a respeito do que haveria de abordar nessa palestra.

Creio que todos hão de concordar que tal assunto é extremamente prático e uma das maneiras de conduzir essa palestra penso que seria dando sugestões praticas de como utilizar os diversos meios de comunicação de maneira edificante e quais os perigos que cada um deles possui e como evitar esses perigos.

No entanto creio que essa não seja a melhor abordagem para o assunto, pois creio que o melhor que podemos fazer é dar uma abordagem doutrinária, quando partimos do conhecimento das doutrinas bíblicas e aplicamos esse conhecimento de maneira geral a todas as diversas praticas que devemos ter no nosso dia a dia incluindo então a mídia.

Ao olharmos para a mídia precisamos fazer a seguinte pergunta? Quem está por detrás da mídia? Quais os interesses das pessoas que produzem os materiais na mídia?

A mídia, na verdade, é um contato que possuímos com o mundo e Deus diz em sua palavra que:

“Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas do mundo”. *1 Jo 2:16*

Mundo, nesta passagem, significa a mentalidade, que esta por trás de todas as coisas que cercam a nossa sociedade. Ou seja, por que cada um das coisas que são feitas são feitas daquela maneira? De maneira mais prática: porque os programas de televisão são programados da maneira que são programados? Porque, por exemplo, existe umas séries intermináveis, chamadas de malhação, que a TV globo passa a muitos anos em sua programação? Porque os programas do Silvio Santos distribuem muito dinheiro em suas execuções? Porque existe um programa como o Aprendiz na televisão, porque esses programas vão para o ar? Porque existem programas como Big-Brother que ano após ano são assistidos por muitas pessoas? Porque existem programas de reportagem policial que ocupam um grande espaço do tempo da televisão? O que dizer das revistas que são circuladas nas bancas de Jornal? O que cada editora e cada editor pensa quando lança uma revista sobre moda, sobre jardinagem, sobre pornografia, sobre homossexualismo, sobre espiritismo, enfim sobre os mais diversos assuntos? Por que uma empresa como a google criou o youtube ou site de relacionamentos, como o orkut e tantos outros?

Ao respondermos a essas perguntas nós estaremos encontrando a mentalidade que está por detrás dessas mídias?

A resposta imediata que encontramos para essa pergunta é que: cada programa é colocado se ele der audiência. Quanto mais a audiência de um programa, mais caro à publicidade que nele é veiculada, e mais dinheiro quem promove estará ganhando. Se um programa não tem muita audiência, poucas pessoas verão as propagandas que são passadas no intervalo comercial, como poucas pessoas verão as propagandas a empresa que anuncia o seu produto no comercial terá menos retorno em compras de pessoas que assistiram áquele comercial. Como essa empresa terá menor retorno o valor que ela pagará pelo comercial será menor também e a emissora de televisão ganhará menos também. Ou seja, o que está por trás de toda programação é o dinheiro. A programação que vai ao ar não é a programação mais educativa, a programação com moral, a programação que trará um maior bem, mas sim a programação que der dinheiro. E assim são com todas as mídias, o que dá dinheiro fica e o que não dá dinheiro sai.

Percebemos então que existe um grande amor por parte do mundo em relação ao dinheiro, amor que chega a ponto de idolatria, pois quando alguém se coloca a serviço de alguma pessoa ou algo de maneira prioritária é característica de idolatria. O que vemos então na mídia é uma idolatria e um amor ao dinheiro e o que a bíblia fala sobre o amor ao dinheiro: I Tm 6:10 ***“Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”***

Porisso que vemos meios de comunicação tão importantes serem utilizados para o mal e não para o bem. Poderíamos ter histórias na televisão que mostrasse o amor entre os familiares, que mostrasse como edificar uma família cristã, que mostrasse como se conduzir de maneira a glorificar a Deus na nossa vida na pratica, do amor ao próximo. Poderíamos ter programas educacionais importantes em que o aprendizado da população

melhorasse bastante, ou pelo menos que valorizasse a educação. Mas infelizmente esses programas não dão audiência e por isso não são passados

Ai vemos, mais uma vez que a palavra de Deus não falha, ela afirma que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males e percebemos essa verdade nos meios de comunicação pois o amor ao dinheiro que as emissoras, os produtores e os anunciantes possuem fazem com que eles passem programações indecentes, imorais, de pouca educação e que produz uma população imoral e analfabeta.

Agora, o que dizer da mídia evangélica, das rádios evangélicas, das emissoras de televisão evangélica, das editoras evangélicas, qual a mentalidade que tem estado por trás da mídia evangélica? Estive presente na Expo-Cristã de 2007 e 2008. Em 2007 peguei o catálogo das palestras que iriam ter na feira e vi que havia vários cursos para os visitantes, mas todos com interesses financeiros: um que me chamou a atenção foi: como montar uma livraria evangélica que de lucro. O principal objetivo dos livros evangélicos devem ser a edificação dos leitores, e uma livraria que estivesse preocupada com a edificação dos crentes que comprassem livros nela seria: Como montar uma livraria edificante para a sua igreja. Não importam a qualidade dos livros e se são bíblicos ou não, importa é se vão vender? Havia uma palestra ensinando como montar uma livraria para atingir os católicos, ou seja, como organizar os títulos, as informações dos livros de maneira a não ofender o católico, para que esse também compre os livros e aumente a venda dos livros. Quando esse procedimento é adotado a palavra de Deus não é colocada como prioritária, mas sim o lucro é colocado como prioridade, e então está havendo uma adoração ao dinheiro.

Mt 6:24: “Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e aborrecer o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas”

Essa mesma mentalidade esta por trás de uma grande parte das editoras? Elas não são guiadas pela fidelidade doutrinária, mas sim pela retorno que os livros vão ter. A mesma coisa acontece com os CD's, com as pregações, enfim. A mídia evangélica segue a mesma mentalidade do mundo: O amor ao dinheiro.

Pergunta: Se a bíblia afirma que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, os irmãos acham que a mídia evangélica, que mostra que tem amor pelo dinheiro, tem produzido o bem ou o mal.

Se a mídia evangélica tem se guiado pela mesma motivação que a mídia secular e a mídia secular tem promovido inúmeros males, será que a mídia evangélica tem produzido os mesmos males.

Agora, seria ingenuidade de nossa parte pensar que a mentalidade final que esta por detrás dos meios de comunicação gira somente em torno do dinheiro, que a globo mantém o programa malhação somente porque ele dá dinheiro, que outros programas tais como big-broter, aprendiz e as revistas são somente lançadas porque dão dinheiro. Que os programas da Igreja Universal são mantidos no ar somente por que dão dinheiro, ou que o programa do Sr. R.R.Soares dá dinheiro então ele o mantém no ar.

Antes do dinheiro, quem comanda todo o esquema é Satanás, o qual é descrito na bíblia como o príncipe deste mundo.

Ef 2:2. “Nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência”.

Os programas que são passados não são passados somente porque dão dinheiro, são passados porque Satanás tem interesse na programação que neles está contido, no que estes programas vão produzir nas pessoas que assistem ao programa.

Satanás tem interesse que os jovens assistam a programas onde a imoralidade sexual é divulgada, pois com uma juventude cada vez mais promiscua, mais pecado contra Deus e mais tentações para os cristãos, mais males para a sociedade, menos família se formando, e mais a criação de Deus estará arrasada. O grande intento de Satanás é destruir o que Deus fez, e seu objetivo é ver o homem, que é a imagem e semelhança de Deus, sendo destruído.

Se por um lado, temos os interesses das redes de televisões, das editoras, dos jornais, das revistas, que é o dinheiro, que é mentalidade do mundo, temos o mundo armado em função do dinheiro em que se obtém com as coisas, do outro lado vemos no comando deste sistema satanás que alista os proprietários dessas empresas para cumprirem os seus interesses e em troca ele lhes dá o dinheiro, o prestígio para cumprirem aquilo que ele deseja. Mas temos no final desse ciclo a população: Um determinado programa só dá audiência porque a população gosta de assistir àquele programa, se as pessoas não gostassem de novelas, as emissoras de televisão não colocariam novelas, se o povo não gostasse de dinheiro, Silvio Santos não colocaria no ar programas tão bestas, mas que tem audiência porque envolve o ganho de dinheiro. Não haveria programas onde a violência é a principal informação que se está circulando. Não haveria tanto material pornográfico circulando na Internet se os usuários não vissem esse tipo de material. Enfim, o pilar mais forte desse sistema se encontra naqueles que assistem a esses programas, pois se não houvesse o interesse por eles, o mundo e satanás estariam totalmente fracassas, mas como a população, ou , o homem em maneira geral gosta das más programações, o sistema funciona.

E é o que o texto de Efésios coloca sobre todo homem sem Deus:

Nos quais outrora andaste segundo curso do mundo (Um mundo voltado para o dinheiro, o curso do mundo vai em direção ao dinheiro) segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência (Satanás é o príncipe que esta por detrás dos interesses do mundo) entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos (O homem não faz forçadamente o que o diabo orchestra, é o seu pensamento e o seu desejo também agir da maneira pecaminosa).

Uma boa ilustração sobre a atuação desses três e o processo de queima de um carvão. O carvão pode pegar fogo sozinho e ele é o principal elemento para o fogo. Ele é comparado com a carne. O álcool que se coloca no carvão é o que acelera o processo do carvão pegar fogo, dá para ter o fogo sem o álcool, mas com o álcool o fogo pega bem mais rápido. E o fósforo simboliza Satanás pois ele inicia o fogo, ele trás um fogo de fora para incendiar o carvão. Se não houver o carvão é impossível ter o fogo. Mas se não tiver o álcool é possível ter o fogo, e se não tiver o fósforo também é possível ter o fogo.

As coisas que existem no mundo são apelos para a carne, são maneira de acelerar o que já existe na nossa carne:

I Jo 2:16 “Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas do mundo”. *I Jo 2:16*

Concupiscência da carne: Desejos de obter prazer de maneira imprópria. Sexo, drogas, bebidas, gluttonarias, os mais diversos tipos de prazer.

Vemos a concupiscência da carne nos programas imorais, onde o grande apelo está na questão da sexualidade.

Soberba da Vida: Desejo de se sobressair em relação ao demais, orgulho da posição em que se encontra.

Vemos a soberba da vida nos programas e atividades que destacam o orgulho como por exemplo : programas que fazem concurso para promover a Fama, programas que destacam a capacidade dos seus participantes, esses programas, em resumo, mexem com a soberba das pessoas.

Concupiscência do olhos : Desejo de ver coisas pecaminosas.

Vemos a concupiscência dos olhos quando as pessoas tem grande interesse em ver tragédias, em ver cenas de violência, em ver reportagem, que retratam a crueldade da vida, quando vemos esses programas, tais como reportagens policiais, estamos vendo um ótimo exemplo da **concupiscência dos olhos**.

Após vermos e analisarmos este triste quadro em que Satanás, o mundo e a carne formam aliança contra Deus, qual deve ser a reação do crente nisso tudo. Seria de sair do mundo como fizeram os monges que se retiravam para um local onde não havia a contaminação. Iríamos nos abster de todos os meios de comunicação possível, não ouviríamos rádio, não assistiríamos televisão, não acessaríamos a Internet, não leríamos o jornal, não leríamos livros, enfim, ficaríamos isolados de tudo o que existe no mundo?

Não, essa não é a vontade de Deus para o crente, ele disse:

Jo 17:14-16: *“Eu lhes dei a tua palavra e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo, não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.”*

Cristo deixa bem claro que nós devemos estar no mundo físico, mas não devemos fazer parte do sistema corrompido onde o Deus é o dinheiro, que representa os interesses egoístas das pessoas, e devemos estar debaixo da proteção de Deus sendo guardado por Deus do Maligno. Devemos ter as nossas vidas como cidadão, como pessoas civilizadas, mas não devemos ter a nossa vida onde a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida estejam presentes em nossa vida.

Qual deve ser nossa atitude para enfrentarmos esse problema tão complicado, que é a mídia. Uma das doutrinas que muito nos ajudará é a

Doutrina da Liberdade Cristã.

Para o mundo liberdade significa o direito de ser e de fazer aquilo que desejar, como desejar, quando desejar, onde desejar. Isso significa fazer a sua própria vontade, sendo seu próprio chefe, preocupando-se com suas prioridades.

Esse desejo de ter essa liberdade e não a possuir frustra bastante o homem, porque **a vontade do homem em decidir sobre a sua vida é muita vezes impedida pelas circunstâncias.** O homem pode planejar, mas ele não pode garantir que executará. Ninguém escolhe doença, pobreza, dor, condição social, cor inteligência. Todas essas coisas não é o homem que decide, mas é Deus.

“O coração do homem propõe o seu caminho, mas Deus lhe dirige os passos” Pv 16:9

“Eu sei oh Senhor que não é do homem o seu caminho; Nem é do homem que caminha o dirigir os seus passos” Jr 10:23.

O homem também não é livre moralmente, é uma ilusão pensarmos que o homem é livre para decidir entre o bem e o mal. A vontade do homem realmente decide o que fazer,

se vai fazer o certo ou o errado, se vai mentir, ou se vai falar a verdade. Nenhum homem é compelido a dizer aquilo que não deseja dizer, ou a fazer aquilo que não gostaria de fazer.

A vontade do homem toma decisões, mas essas decisões são influenciadas pelos sentimentos, gostos, entendimento. As escolhas do homem são feitas baseadas no seu próprio caráter ou no seu próprio coração.

“Pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas malhas? Então podereis também vós fazer o bem, habituados que estais a fazer o mal”. *Jr 13:23*

“Viu o Senhor que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente.” *Gn 6:5*

O homem tem a liberdade de decidir o que ele quer fazer, no entanto todas as suas decisões procedem do seu coração, e o seu coração sendo enganoso e desesperadamente corrupto, só pode decidir o que é mal.

Jr 17:9: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?”

Essa verdade que o homem, apesar de tomar decisões, é escravo do pecado, podemos observar em: *Jo 8:34*: “*Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado*”.

II Pe 2:19: “*Prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção; porque de quem um homem é vencido, do mesmo é feito escravo*”.

Em outras palavras, a única coisa que o homem natural, sem Cristo pode fazer é pecar, apesar de lhe ser colocada diante dele o bem e o mal, como o seu coração é mal ele só poderá executar o mal.

Qual será então a verdadeira liberdade

Tg 1:16-25:

“Não vos enganéis, meus amados irmãos. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas. Sabei isto, meus amados irmãos: Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. Pelo que, despojando-vos de toda sorte de imundícia e de todo vestígio do mal, recebei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas. E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer.”

Este texto nos alerta que toda boa dádiva provem de Deus, descendo do Pai das luzes em quem não há mudança nem sombra de variação. Ele, segundo a sua própria vontade nos gerou de novo. O que este texto quer dizer é que não existe nada de bom no homem. Tudo o que é bom no homem, mesmo nos crentes partiu do Pai das luzes, de Deus. E essa realidade de que o homem é totalmente mal e que tudo de bom provem de Deus é tão claro no texto, que aos crentes foi necessário que Deus os gerasse novamente pela palavra da verdade.

Após Deus gerar novamente o homem, ele passa a ter um novo coração:

Ez 11:19 “E lhes darei um só coração, e porei dentro deles um novo espírito; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne”.

Sendo o coração o centro da vida do homem, quando Deus faz nascer o homem novamente ele gera na verdade um novo coração. Esse novo coração gerado pela palavra da verdade é um coração cheio das boas dádivas que vem do pai das luzes. Como após a regeneração o coração do homem passa a ser bom, a sua vontade agora poderá decidir por coisas boas e encontrou a verdadeira liberdade de não pecar.

Jo 8:36: “Se, pois o filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”

Rm 6:4-6: “Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado.”

Nesta nova fase com o homem, quando Deus lhe dá um novo coração, ele escreve a sua lei no coração do homem:

Hb 8:10 - “Ora, este é o pacto que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”;

Olhando para estes textos, a verdadeira liberdade concedida ao crente por Deus não é o direito dele fazer o que deseja, mas o poder e a capacidade tanto de querer, como fazer o que se deve. Verdadeira liberdade jamais indica liberdade de responsabilidade, e responsabilidade não apenas para tomar decisões, mas para tomar decisões corretas. Liberdade é um contentamento interno com a nossa vida com Cristo e o que temos nele de maneira a somente desejar os tesouros celestiais. Isto indica prontidão e capacidade para permitir que Deus esteja no controle das nossas vidas. Significa determinação em transferir o controle da nossa própria vida para Cristo.

Um trem é uma boa ilustração porque ele apenas pode se movimentar quando está sobre os trilhos para os quais foi designado. Um trem no trilho pode parecer um trem sem liberdade, no entanto ele é capaz de debaixo do poder do vapor, eletricidade e locomotiva cumprir o seu objetivo. Sendo que o trem que está fora do trilho não é restrito por nada, mas também não se movimenta, não presta para nada.

Verdadeira liberdade não significa que o crente pode viver uma vida de cobiça, mas que ele não é mais escravo da cobiça, e que ele não precisa de uma lei externa que lhe diga não cobiçar, pois ele já possui essa mesma lei escrita no seu coração, de tal maneira que ele não tem prazer na cobiça, muito embora possa ser tentado e cair nela.

O incrédulo acha que tem liberdade, porque pode cobiçar a vontade, mas na verdade a única coisa que ele sabe fazer é pecar e no caso cobiçar. E qualquer tentativa de refrear um incrédulo para que ele não cobice através de uma lei externa, será inútil.

Mas o crente verdadeiro, aquele que já foi gerado pela palavra da verdade, nascido de novo, liberto do pecado, que teve um novo coração implantado em si, onde a lei de Deus está escrita, ele não quererá cobiçar e mesmo que ele tenha as tentações vindas do velho homem de cobiçar ele é capaz de se preciso for “arrancar um olho para evitar o pecado da cobiça” Mt 18:9.

O crente verdadeiro não precisa de preceitos que lhe imponha o que lhe deva fazer como uma lista de regras :

Cl 2:20-23: “Se morrestes com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos sujeitais ainda a ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: não toques, não proves, não manuseies as quais coisas todas hão de perecer pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens? As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade fingida, e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum no combate contra a satisfação da carne.”

Embora o crente possa, de maneira responsável e partindo do seu novo coração arrancar um olho que lhe faz pecar, um sistema de conduta baseado em não toques, não proves, não manuseies não possuem valor algum no combate a satisfação da carne. Pois quem já morreu com Cristo não tem prazer no pecado.

O crente também não deve usar da liberdade que ele possui como capa de malícia

Gl 5:13: “Porque vós irmãos fostes chamados a liberdade. Mas não useis da liberdade para dar ocasião a carne, antes pelo amor, servi-vos uns aos outros”.

I Pe 2:16: “Como livres, mas não tendo a liberdade como capa de malícia, mas como servos de Deus”.

O coração do crente vai crescendo no seu discernimento do certo e o errado a medida que ele passa por experiências com Deus:

Hb 5:14 : “mas o alimento sólido é para os maduros, os quais tem, pela pratica, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal”